

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS TRANSPLANTES HEPÁTICO, RENAL E CARDÍACO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (2014–2024)

Paula Sayhara Mendes Barbosa (psayhara@gmail.com)

Laryssa Gonçalves Couras (laryssacouras@gmail.com)

Ully Queiroz Espínola De Siqueira Moura (ullyespinola@hotmail.com)

Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio (asilviasuassuna@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de órgãos é um avanço na medicina que proporciona melhoria na qualidade de vida de portadores de doenças crônicas e terminais. Contudo, no Nordeste brasileiro, persistem limitações estruturais e sociais que impactam na efetivação desse procedimento. **OBJETIVO:** Descrever a distribuição dos transplantes hepático, renal e cardíaco na Região Nordeste entre 2014 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo e transversal baseado em dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS-Tabnet), referentes ao período de 2014 a 2024. **RESULTADOS:** Entre 2014 e 2024, foram registrados 13.019 transplantes de fígado, rim e coração com doador falecido. Observou-se maior concentração dos procedimentos nos estados do Ceará e de Pernambuco, que, juntos, somaram 9.632 transplantes ao longo dos dez anos, fato associado à maior disponibilidade de equipes especializadas em captação e transplante de órgãos. Em contrapartida, o Piauí registrou apenas transplantes renais (221), enquanto Sergipe não apresentou registros para nenhum dos três órgãos analisados, o que pode ser atribuído ao número

reduzido de equipes capacitadas para abertura do protocolo de morte encefálica. Destacam-se ainda a recusa familiar, fatores culturais e religiosos como barreiras à efetivação dos transplantes na região. CONCLUSÃO: É evidente a distribuição desigual dos transplantes hepático, renal e cardíaco na Região Nordeste entre 2014 e 2024, com maior concentração nos estados do Ceará e de Pernambuco, associada à melhor estrutura e maior número de equipes especializadas, reforçando a necessidade de capacitação profissional e ações educativas para promoção da doação de órgãos em toda região.

Palavras-chave: transplante de órgãos desigualdades de saúde sistema único de saúde.